

(Geo)Diversidades

COORDENAÇÃO Salomé Meneses e Tiago Menezes

Nota de Abertura

O mês de julho volta a ser dedicado à formação de professores no Açores Geoparque Mundial da UNESCO. O nosso território é um autêntico laboratório a céu aberto para o aprofundamento de conhecimentos nas mais variadas áreas da ciência, em particular as ciências da Terra. Durante este mês, o Geoparque Açores organizou e acompanhou 5 ações de capacitação que envolveram cerca de 100 professores de diferentes níveis de ensino e que se focaram no tema da geodiversidade enquanto ferramenta pedagógica. Estas ações envolveram participantes do nosso território e do território continental, através da Associação Portuguesa de Professores de Biologia e Geologia e da Escola Secundária Francisco de Holanda de Guimarães. Entre as diferentes sessões práticas e teóricas destacam-se as Rotas de Geossítios e as (GEO)Rotas Urbanas, que permitiram um contacto direto com a geodiversidade e património geológico local, promovendo a observação, a interpretação e a valorização da paisagem. Realizaram-se, ainda, atividades como provas de águas, relacionando-as com as rochas por onde passaram, e a identificação de rochas vulcânicas em amostra de mão, proporcionando experiências concretas que os docentes poderão replicar com os seus alunos.

Geoparque Açores dinamiza 5 ações de capacitação para professores em julho

Estas ações são fundamentais para reforçar o papel dos professores enquanto agentes de mudança, capazes de integrar nas suas aulas uma abordagem ao currículo escolar mais contextualizada, interdisciplinar e centrada no território. A geodiversidade, enquanto componente estruturante dos sistemas naturais e do património cultural, oferece um enquadramento privilegiado para o desenvolvimento de aprendizagens significativas nas mais variadas áreas, contribuindo para uma formação integral, multidisciplinar e crítica dos alunos. ■

(GEO) Parcerias

Walk-in-Blue | Novo parceiro do Geoparque Açores

A empresa Walk-in-Blue, sediada na ilha do Faial, é um dos mais recentes parceiros a integrar a Rede de Parceiros do Açores Geoparque Mundial da UNESCO. Fundada em 2023 pelo seu proprietário, Kevin Goulart, esta jovem empresa surge com a missão de promover um turismo sustentável, responsável e de excelência nos Açores, estabelecendo a sua base de operações, maioritariamente, na ilha do Faial.

Assumindo um compromisso com a sustentabilidade ambiental, social e económica, a Walk-in-Blue aposta em atividades com impacto reduzido e/ou nulo sobre o património natural e a cultura locais, respeitando e valorizando os recursos naturais e tradições



da região. A filosofia da empresa assenta na criação de experiências autênticas, seguras e acessíveis para todas as idades, onde cada visitante é convidado a descobrir a ilha do Faial de forma próxima, personalizada e envolvente.

Entre os serviços disponibilizados por esta empresa, destacam-se os passeios de dia inteiro ou de meio-dia na ilha do Faial, os passeios de dia inteiro na ilha do Pico, a realização de diversos percursos pedestres, e outras experiências únicas,

como a Tour do Nascer do Sol e a Tour do Pôr do Sol. Este parceiro oferece, também, serviços de transfer.

Walk-in-Blue é um dos mais recentes parceiros do Geoparque Açores

Através de serviços sustentáveis e inovadores, a Walk-in-Blue promove o turismo de natureza e cultural de um modo autêntico e personalizado, proporcionado aos seus clientes uma viagem inesquecível à ilha do Faial. Fique a conhecer mais sobre a empresa Walk-in-Blue através do seu site oficial - <https://walk-in-blue.com/> - e acompanhe a empresa nas suas redes sociais Facebook e Instagram - @walk.in.blue. ■

Biodiversidade no Geoparque

Margarida dos Açores

Pertencente à família Asteraceae, a Margarida dos Açores (*Bellis azorica*) é uma planta herbácea perene, com caules folhosos, que pode medir até 15 cm de comprimento.

As suas pequenas folhas verdes são simples e ligeiramente serradas e dispõem-se de forma alternada ou em roseta basal. As suas flores são brancas e amarelas, de reduzidas dimensões, com aproximadamente 15 mm de diâmetro. O período de floração ocorre nos meses de junho e julho.

Trata-se de uma espécie en-

démica dos Açores, que está presente nas ilhas Terceira, São Jorge, Pico, Faial, Flores e Corvo.

Esta espécie ocorre entre os 600 e os 950 m de altitude e prefere crescer em habitats protegidos, como nas florestas pluviais montanas, em margens de ribeiras, taludes e crateras. Embora seja mais frequente nas ilhas de São Jorge e Pico, existem poucas populações e geralmente com um número muito reduzido de indivíduos.

A Margarida dos Açores encontra-se muito ameaçada devido à ocupação do solo por espécies invasoras, encontrando-se protegida pela Convenção de Berna e pelo Decreto Legislativo Regional n.º 15/2012/A, de 2 de abril. ■

PAULO VENTURA ARAÚJO



(GEO) Cultura

Chafarizes

Os chafarizes de Santa Cruz das Flores, embora discretos, fazem parte da memória coletiva da vila e do seu quotidiano ao longo dos séculos. Estas estruturas, muitas vezes integradas no tecido urbano de forma funcional e estética, testemunham a importância do abastecimento público de água em tempos em que os recursos eram geridos de forma comunitária. Mais do que simples pontos de acesso à água, os chafarizes assumem-se como elementos iden-

titários, marcando praças, largos e percursos urbanos, refletindo a relação histórica da população com o território e os seus recursos naturais. Em Santa Cruz das Flores, a construção dos chafarizes foi efetuada com recurso ao basalto (de cor negra) e ao traquito (de cor acinzentada), este último apresentando-se quase sempre muito alterado e com a típica textura sacaróide (semelhante ao açúcar). ■

DIA NACIONAL DA CONSERVAÇÃO DA NATUREZA
27 de julho

Geoparques do Mundo

Volcán Tungurahua Geoparque Mundial da UNESCO

Com uma história geológica de 417 milhões de anos, moldada por erupções vulcânicas e atividade glacial, a geodiversidade deste território inclui o Vulcão Tungurahua, diversos afloramentos rochosos, rios, cascatas, desfiladeiros e nascentes termais. As últimas erupções do Tungurahua ocorreram em 1999 e 2016, afetando si-



País: **Ecuador**
Área: **2397 km²**

Geoparque desde o ano: **2025**
Distância aos Açores: **6794 km**
geoparquevolcantungurahua.com

gnificativamente a cidade de Baños de Agua Santa. O geoturismo tem contribuído para o desenvolvimento sustentável do geoparque, trazendo benefícios diretos às comunidades locais. ■



www.azoresgeopark.com
info@azoresgeopark.com
www.facebook.com/Azoresgeopark

Colaboraram: André Borralho, Carolina Salvador, Paulo Garcia, Salomé Meneses e Tiago Menezes